

## EXAMINANDO A ORAÇÃO

Muitas vezes, clamarás, desconsoladamente:

- “Orei, suplicando para que a morte não me invadisse o lar, e a morte destruiu-me a esperança e esfacelou-me o coração...”

- “Supliquei ao Céu para que determinados acontecimentos não me conturbassem a marcha, e os acontecimentos temidos desabaram sobre mim quais tempestades arrasadoras.”

- “Roguei ao Alto para que a maledicência me abandonasse o corpo, e a enfermidade me corrói a existência...”

\*

E, quase sempre, substituís a claridade da confiança pela sombra do desespero, qual se a Terra devesse obedecer aos nossos caprichos.

\*

Imagina, no entanto, o que seria da vida se todos nós alcançássemos satisfação imediata dos mínimos desejos, e reconhecerás que o desequilíbrio e o infortúnio campeariam em todas as direções.

\*

Foi por isso que Jesus, antes de tudo, na oração dominical, ensinou-nos a louvar a Sabedoria e

a Providência do Todo-Misericordioso, com a nossa integral rendição aos seus desígnios.

\*

Não abandones a prece, sob o pretexto de cansaço e desilusão.

\*

Ora sempre, mas aprende a pedir ombros fortes ao invés de rogar o afastamento da cruz que te conduzirá para a luz da sublimação.

\*

Sobretudo, entendamos que, embora a palavra impossível não exista

para a Bondade de Deus, a oração deve ser adotada por nós na condição de luz a clarear-nos por dentro, sem que venhamos a guardar com ela a presunção de alterar as circunstâncias exteriores.

\*

Lembremo-nos de que a prece pode sanar a cegueira e a paralisia, a surdez e a cadaverização de nossas almas, e qual acontece ao enfermo que vê modificar-se a vida e o mundo, ante a bênção da própria cura, o espírito transformado pela oração pode encontrar nas tribulações que inadvertidamente criou para si mes-

mo o abençoado caminho da ascensão aos Altos Céus.

### **RECORDA JESUS**

Se queres paz contigo,  
Não olvides Jesus.

Onde estivesse, andava  
Sob enormes problemas.

Viveu servindo aos outros  
Suportando inimigos.

Se achou algum descanso  
Foi somente em si próprio.

Até para morrer  
Não encontrou lugar;

Pois, foi alçado à cruz  
Que ele mesmo arrastou.